

Fatores Associados ao Tempo de Tela na Primeira Infância em um Município da Zona da Mata Mineira.

RIBEIRO, Ana Clara de Paula; MOURA, Luciana Ramos de; MOREIRA, Tiago Ricardo; DIAS, Vívian Rodrigues; MENDES, Eduarda de Paula; PEREIRA, Gabriel Meireles Araujo.

Categoria: Pesquisa Área Temática: Saúde da Criança Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Palavras-chave: tempo de tela; desenvolvimento infantil; enfermagem; saúde da criança.

Introdução

O avanço tecnológico e a popularização de dispositivos eletrônicos têm influenciado significativamente os hábitos infantis, especialmente na primeira infância, fase marcada por intenso desenvolvimento motor, cognitivo e social. A exposição precoce e crescente às telas suscita preocupações quanto aos possíveis impactos no desenvolvimento infantil.

Objetivos

Analizar os fatores associados ao tempo de uso de telas na primeira infância em um município da Zona da Mata Mineira.

Metodologia

Método: Estudo transversal realizado por meio da aplicação de questionário estruturado, on line, direcionado às famílias das crianças com idade entre 0 a 4 anos matriculadas em uma unidade de educação infantil. Foram investigadas características sociodemográficas e o uso de telas pelas crianças. A análise dos dados foi conduzida no software estatístico SPSS. Foram aplicados os testes do qui-quadrado, para verificar associações entre características familiares e o tempo de tela, e o teste t de Student, para comparação das médias entre grupos. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFV sob número de parecer 6.574.953.

Resultados

Observou-se que 86,3% das crianças eram expostas diariamente a telas, sendo a televisão o dispositivo mais utilizado. Além disso, 40,8% apresentaram tempo de tela superior ao recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria, que orienta limites específicos conforme a faixa etária. A análise revelou associação estatisticamente significativa entre menor tempo de exposição às telas e três fatores: maior escolaridade materna, prática regular de atividades físicas pela criança e percepção dos responsáveis quanto aos prejuízos decorrentes do uso excessivo de telas. Embora a maioria dos pais conheça as recomendações e reconheça os riscos, muitos relataram dificuldades em limitar o uso, especialmente diante das demandas cotidianas e da sobrecarga de responsabilidades. As estratégias mais citadas para redução do tempo de exposição envolveram atividades lúdicas e brincadeiras ao ar livre.

Conclusões

Conclui-se que a elevada exposição às telas na primeira infância permanece como um desafio, mesmo entre famílias conscientes dos riscos associados. Os resultados reforçam a necessidade de ações educativas que considerem as especificidades sociais e familiares, além de valorizarem o papel ativo dos responsáveis na mediação do uso de dispositivos com tela. Nesse contexto, a atuação conjunta de profissionais da saúde e da educação mostra-se estratégica, sobretudo por meio de ações de puericultura, educação em saúde e acompanhamento longitudinal das famílias, promovendo ambientes mais saudáveis e propícios ao desenvolvimento integral da criança.

Bibliografia

- BARRETO, Michelle de Jesus; et al. Os impactos do tempo de tela no desenvolvimento infantil. *Revista SaúdeUNIFAN*, v. 3, n. 1, p. 58-66, 2023.
- BECKER, Débora; DONELLI, Tagma Marina Schneider. “Nem sempre funciona, mas ajuda”: percepções parentais sobre a exposição do bebê às telas. *Psicologia em Estudo*, v. 29, e54957, 2024.
- CAVALCANTI, Bruno Lima Durans; et al. O impacto do uso de telas digitais no desenvolvimento cognitivo infantil: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, e6113746285, 2024.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.br. Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2023: relatório de coleta de dados. 2023.

Apoio Financeiro